Estudo de caso-controlo retrospetivo

Um estudo de caso-controlo retrospetivo é aquele que utiliza dados existentes para comparar dois grupos. Por exemplo, as pessoas que desenvolveram uma doença podem ser comparadas com um grupo de pessoas que não desenvolveram. O investigador irá verificar se existe alguma diferença nos dois grupos na sua exposição anterior a possíveis fatores de risco. Este tipo de estudo é útil quando se estudam fatores de risco para doenças raras, e é frequentemente utilizado para criar novas hipóteses que podem então ser testadas.

Por exemplo, existem menos de 300 casos confirmados da nova variante da doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), uma doença cerebral degenerativa, fatal. Um estudo de coorte que segue pessoas saudáveis ao longo do tempo para ver que fatores de risco podem levar ao desenvolvimento da doença teria que recrutar um grande número de pessoas para que apenas um desenvolvesse sintomas (cerca de 200.000). Demoraria também muito tempo, porque o período entre a infeção e o aparecimento dos sintomas é estimado que seja entre 10 e 30 anos. Uma abordagem muito melhor neste caso seria realizar um estudo de caso-controlo, começando com pessoas que já foram diagnosticadas com a nova variante de DCJ e comparando a sua exposição anterior a possíveis fatores de risco com um grupo de pessoas que não tem a doença.